

# Ventura 22

A Ventura 22 é bonita, clássica e elegante: uma opção e tanto entre as lanchas de 22 pés

Por Marcio Dottori

Fotos Mozart Latorre

Teste

#### MODELO REPAGINADO

A nova Ventura 22 ficou muito mais bonita, mais confortável e ainda mais competitiva: um grande lançamento para o São Paulo Boat Show



**VELOCIDADE MÁXIMA**  
37,3 nós (a 5 000 rpm)

**VELOCIDADE DE CRUZEIRO**  
26,7 nós (a 3 500 rpm)

**ACELERAÇÃO**  
5,2 s (até 20 nós)

**AUTONOMIA**  
169 milhas (a 3 500 rpm)

**POTÊNCIA**  
150 hp (no hélice)

# A rainha de Minas



## MAIS CONFORTO

A lancha ganhou um banquinho para o piloto enxergar sobre o pára-brisa e os estofados foram totalmente modificados — agora estão bem mais confortáveis

O estaleiro Ventura é famoso na história náutica brasileira. Em meados dos anos 80, foi o primeiro a lançar lanchas com pára-brisa de vidro arredondado e um padrão de acabamento até então encontrado somente nos modelos importados. De lá para cá, mudou de dono duas vezes e agora está em Minas Gerais, na cidade de Capitólio, às margens da Represa de Furnas. Sua grande novidade para este ano, a ser lançada no São Paulo Boat Show, é esta lancha: a Ventura 22. No passado, ela era fabricada no Rio de Janeiro, mas agora sofreu importantes modificações. Como um novo arranjo do convés, desenho diferente do pára-brisa, estofados bem mais confortáveis e laminação reforçada, mas mantendo o mesmo padrão de acabamento, digno do nome Ventura. Ou seja, a lancha ficou ainda melhor, mais forte e mais competitiva.

## Como ela é

A Ventura tem arranjo clássico, com dois consoles laterais entre os sofás de proa e de popa. A plataforma de popa, com escada de aço inox e chuveiro, é dividida ao meio pelo motor. Nela, há duas caixas para guardar defensas pequenas e objetos que podem ser molhados. Atrás das caixas, fica o acesso ao tanque de óleo lubrificante do motor e, no outro bordo, as baterias — detalhe: esta lancha vem de fábrica com espaço para duas baterias, o que é bom para garantir que o motor dê partida mesmo após a lancha ficar muito tempo parada com o som ligado, por

exemplo. Debaixo destas duas caixas, há um bom espaço para guardar objetos, como coletes salva-vidas (e, a partir das próximas unidades, ele terá divisórias para evitar que os objetos guardados caiam no porão). A capota, quando não está em uso, fica convenientemente guardada atrás do sofá da popa, sem atrapalhar a vida a bordo. Os espaços sob este sofá são aproveitados para guardar material e, no meio dele, fica acondicionada a mesa de centro.

No console do carona há uma pia com chuveiro e o porta-luvas. Debaixo dele, uma lixeira de bom tamanho, que também pode ser usada como lugar para deixar os sapatos. No console do piloto, há um armário, muito prático, com duas prateleiras para roupas e objetos que não podem molhar. O assento do comando tem um banquinho que aumenta a altura do piloto e permite enxergar sobre o pára-brisa — para o acompanhante, o tal banco é apenas opcional. No painel, pode-se instalar até cinco relógios do motor, dois grandes e três pequenos (mas seria melhor se ele tivesse espaço para mais um relógio pequeno, que é o padrão usado na maioria das lanchas com motor de popa!). Além dos relógios, há espaço para uma bússola pequena, tipo disco, toca-CDs, rádio VHF e um eletrônico do tipo três em um: GPS, chartplotter e sonda. O piloto tem, ainda, um suporte para os pés.



## Ventura 22

**BOA NAS MAROLAS**  
Apesar da superfície lisa e das poucas marolas da represa, o casco amortece tudo com eficiência e sem impactos indesejáveis. Nas curvas, a Ventura é bem estável



### Dica de quem testou

Peça o banquinho para o assento também do acompanhante. Assim, ele enxergará sobre o pára-brisa, o que é bem mais agradável.

### ÂNCORA E CUNHOS

Na proa, fica o paiol da âncora e a amarra, além de dois cunhos de 15 cm (na popa, estão os outros dois), suficientes para a amarração do barco



Na proa, fica outro sofá em U, como o da popa, e, sob ele, mais espaço para guardar equipamentos. No bico da proa, há um paiol para a âncora e a amarra, além dos cunhos de 15 centímetros (os outros ficam na popa), suficientes para a amarração do barco. No centro do cockpit, há outro paiol, onde cabem até dois esquis, já que esta lancha se presta bem a esse tipo de esporte.

O casco da Ventura 22 é de fibra de vidro, mas, para evitar infiltração de água, o estaleiro aplicou resina esterivinílica na primeira laminação após o gelcoat. Um cuidado que se estende ao demais detalhes desta lancha, por sinal.

### Como ela navega

Testei a Ventura 22 por quatro horas e, durante todo o tempo, cruzei sucessivas vezes a marola de outras lanchas e a minha própria esteira. Mas o casco amorteceu tudo com eficiência e praticamente sem impactos indesejáveis. Ela manobra bem nas curvas, sem derrapagens exageradas e sem perda apreciável de velocidade em regime de cruzeiro — uma característica importante para o esqui. A arrancada é rápida e não há exagero no levantamento da proa.

### E o motor?

A lancha testada estava equipada com um motor Mercury 150 Optimax, V6, de 2 507 cm<sup>3</sup>, dois tempos com injeção direta de gasolina e relação de

transmissão de 1,87:1. E deu conta do recado. Mesmo com hélice inadequado (usamos um com passo de 19 polegadas, em vez de 17, ideal para este tipo de lancha), o tempo da marcha lenta aos 20 nós foi bom: 5,2 segundos. Isto significa que, com o mesmo motor e hélice certo, a Ventura 22 pode ser usada para esqui e wakeboard, embora a marola produzida não seja tão alta assim. A velocidade final, na casa dos 37 nós, é mais do que o suficiente para o uso esportivo ou em passeio. Se quiser, porém, um pouco mais de velocidade, embora o estaleiro indique um motor de até 200 hp, sugiro ficar com um de 175 hp. Na linha Mercury, o Optimax 175 pesa o mesmo que o de 159 hp. Já o de 200 hp, usa o mesmo bloco do motor de 225 hp, o que o deixa mais pesado.

A motorização mínima indicada pela Ventura é 135 hp, mas para quem pretende usar o barco com mais de meia carga, sugiro o de potência maior ou igual ao que testei. Ainda na linha da Mercury, pode-se economizar cerca de R\$ 5 000 ao se optar pelo motor dois tempos de 150 hp com injeção eletrônica. Na minha opinião, vale gastar um pouco mais e colocar um com injeção direta ou quatro tempos, que são mais econômicos e bem menos poluentes que os de dois tempos convencionais (alimentados por carburadores ou com injeção eletrônica).

### Com quem ela concorre

A Ventura 22 tem quatro concorrentes nacionais diretos entre as lanchas de proa aberta de passeio equipadas com motor de popa: a 630 Vision, da Alternativa; a Evolution 225 Open, da Evolution; a Focker 222, da Fibrafort; e a 6,3 Sunny, da HD Marine. As lanchas FS 210 Open,



### Onde e como testamos

Testamos a Ventura 22 na Represa de Furnas, Minas Gerais, com pouca ondulação e ventos de cerca de 6 nós.



## A lancha é pequena, mas com boa distribuição interna e grande aproveitamento dos espaços

Magna 21 e Voyager 210, da Brasboats, são um pouco menores que a Ventura 22 e não brigam na mesma categoria, apesar de serem opções que devem ser levadas em conta na hora da compra de um barco deste porte. Entre as concorrentes, porém, a Ventura se destaca pelas suas linhas elegantes e qualidade na construção.

### Conclusão

A Ventura 22 vale bem os R\$ 30 000 que custa (preço sem motor nem equipamentos). Quando equipada com um motor de popa Mercury 150 Optimax, seu preço sobe para cerca de R\$ 64 000, mas já com rádio VHF, toca-CDs e sonda. E por que comprar uma Ventura 22? Bem, porque esta lancha — feita para passear e esqui em água doce ou no mar abrigado — tem preço atraente e é muito bem construída. Além do mais, seu estaleiro é bem conceituado e tem boa assistência no pós-venda. ■

#### Quem faz?

**Ventura**, [www.lanchasventura.com.br](http://www.lanchasventura.com.br), tel. 37/3373-2124.



#### ESPAÇO É O QUE NÃO FALTA!

Armários para objetos secos (acima), piôis sob os bancos (do outro lado) e lixeira que pode servir de sapateira (à esquerda): cabe muita coisa a bordo



# Ventura 22



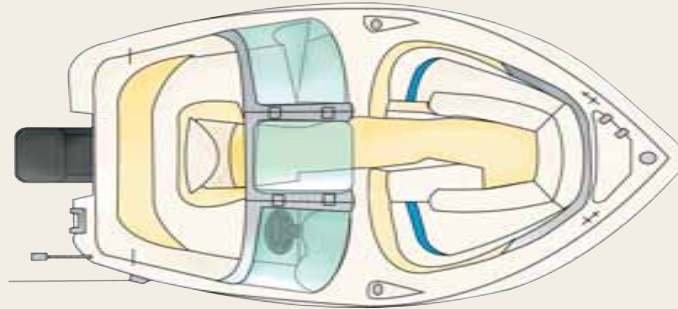
## Pontos altos

Acabamento caprichado  
Boa qualidade da laminação  
Linhas elegantes



## Pontos baixos

Não tem caixa de gelo  
Pára-brisa prejudica a visibilidade  
Falta lugar para guardar a bóia

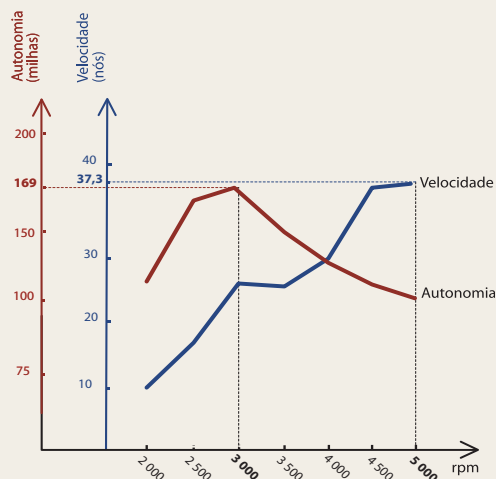


## Principais opcionais

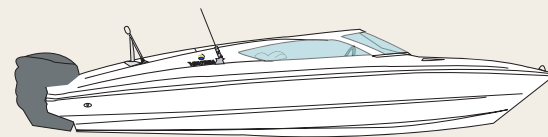
Motorização • bomba de porão com acionamento automático • sistema de pressurização de água doce • defensas • mastro para rebocar esquiador • tapete para o cockpit • capa • capota • carreta rodoviária • âncora e amarra • rádio VHF • sonda • GPS • toca-CDs • bússola • banquinho para o assento do carona

## Como ela navega

rpm	velocidade (nós)	consumo (litros/h)	autonomia (milhas)
2 000	10,2	11,5	120
2 500	17,3	14,5	161
3 000	23,2	18,5	169
3 500	26,7	24	150
4 000	31,6	31	138
4 500	36,1	37,5	130
5 000	37,3	54	93



Obs.: 1) A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas (1 milha = 1,852 km/h). 2) As velocidades foram obtidas com GPS e o consumo, com Floscan. 3) Medições feitas em água doce (altitude de 775 metros com água levemente ondulada e vento de 6 nós), com três adultos e 40 litros de gasolina a bordo.



## Como ela é

▪ Comprimento	6,70 m
▪ Boca	2,42 m
▪ Calado com propulsão	0,75 m
▪ Borda-livre na proa	0,62 m
▪ Borda-livre na popa	0,70 m
▪ Ângulo do "V" na popa	20 graus
▪ Combustível	150 litros
▪ Água	50 litros
▪ Peso sem a motorização	750 kg
▪ Peso da motorização	195 kg
▪ Capacidade	9 pessoas
▪ Projeto	Ventura

\*Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres. O comprimento refere-se ao comprimento com a plataforma.

## Principais equipamentos

Estofamento completo em espuma de alta densidade e courvin antimofa • bancos giratórios com base em aço inox para o piloto e acompanhante • assento rebatível para o banco do piloto • pára-brisa em vidro temperado de 6 mm com armação em fibra • luzes de navegação • 6 interruptores no painel • porta-luvas • tanque de combustível de polietileno • chicote elétrico • pia com chuveiro • lixeira • tanque de água • carreta de encalhe • bocal para abastecimento de combustível • tampa no tanque para verificação do nível do combustível por vareta • 4 porta-copos • 4 cunhos de aço inox de 15 cm cada • mesa de centro portátil • chuveiro na popa • escada de popa em aço inox • alça para reboque na proa • 2 alças para reboque na popa.